

O Casamento coletivo e a responsabilidade social: uma análise do Casamento Feliz¹

Adizio Rodrigues Bezerra NETO²
Virna Maria Benevides ALVES³
Adriana Helena Santos Moreira da SILVA⁴
Universidade de Fortaleza, Fortaleza, CE

RESUMO:

Este artigo tem como objetivo descrever e analisar o evento Casamento Feliz, que faz parte do projeto “Ética do Bem” instituído pelo Centro de Ciências Jurídicas da Universidade de Fortaleza (UNIFOR) em parceria com a Vice-Reitoria de Extensão da referida IES. O intuito principal do mencionado evento visa contribuir para a realização de sonhos, em especial, dos funcionários colaboradores da UNIFOR, pois muitos não têm ou não tiveram a oportunidade de uma cerimônia ou mesmo do registro em cartório. O presente artigo é de natureza qualitativa, caráter bibliográfico e documental. Os resultados dos estudos sublinham a importância da responsabilidade social para construção da cidadania e a contribuição para formação humanística do corpo discente.

Palavras-chave: Responsabilidade Social; Comunicação; Organização de evento; Casamento Feliz.

1. INTRODUÇÃO

Inserido na Universidade de Fortaleza (UNIFOR), o NIC (Núcleo Integrado de Comunicação) é um espaço de estágio voltado para os cursos de comunicação social e áreas relacionadas onde os alunos da universidade têm a oportunidade de aprender e vivenciar uma rotina de trabalho, experienciando a dinâmica do mercado e fortalecendo os conhecimentos adquiridos pelos estudantes nas disciplinas práticas e teóricas dos cursos envolvidos.

Atualmente, existem oito células em atuação, entre elas: uma agência de publicidade júnior (Agência NIC), responsável pelo atendimento, produção e veiculação de campanhas e produtos publicitários, desenvolvimento de planejamentos de comunicação e identidades visuais, produtos de design; Rádio NIC, que desenvolve a programação da Rádio UNIFOR, elaborando campanhas radiofônicas educativas e projetos especiais; Foto NIC, responsável pela cobertura fotográfica dos produtos jornalísticos, fotografia publicitária, cobertura de

¹ Trabalho apresentado no IJ07 – Comunicação, Espaço e Cidadania do XXXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação realizado de 5 a 9 de setembro de 2016.

² Graduando do Curso de Publicidade e Propaganda da UNIFOR, email: adiziorodrigues@hotmail.com

³ Graduanda do Curso de Publicidade e Propaganda da UNIFOR, email: virnamariabenevides@gmail.com

⁴ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Publicidade e Propaganda da UNIFOR, email: adrianahelena@unifor.br

eventos, ensaios e projetos especiais; Mídia Interativa NIC, dedicada ao ensino, estudo e desenvolvimento de produtos digitais online e off-line; Jornalismo NIC, elaborador de produtos jornalísticos impressos e digitais; Web TV NIC, responsável pelo desenvolvimento de programas, reportagens e entrevistas jornalísticas com linguagem voltada para internet e pela produção de material videográfico para publicidade; Assessoria NIC, dedicada ao atendimento, planejamento e desenvolvimento de projetos e ações de assessoria de comunicação interna e externas e por fim a Eventos NIC, que tem como principal objetivo ser um campo de experimentação para os alunos, aliando teoria e prática por meio da criação, planejamento e realização de projetos de eventos das mais diversas tipologias.

Todas as células tem funcionamento específico direcionado aos projetos desenvolvidos, mas também atuam de forma integrada realizando ações conjuntas de comunicação. Os alunos de cada célula trabalham em parceria com um professor orientador que aliam teoria e prática e são profissionais atuantes no mercado.

Nesse contexto, a Eventos NIC, uma das células citadas, tem o intuito de oferecer aos alunos da UNIFOR o exercício de funções necessárias para que eles se tornem capazes de fomentar a criação de estratégias, a organização e a produção de eventos sociais, culturais, corporativos, técnico-científicos e esportivos, passando a desenvolver, dessa forma, habilidades, competências e aproximações com o mercado de trabalho. Atendendo sempre como cliente a própria universidade.

Um dos eventos ao qual a Eventos NIC se dedica, e se destaca pela sua proporção e importância dentro do âmbito acadêmico, é o Casamento Feliz. Tal evento é uma ramificação do projeto Ética do Bem, esse instituído pelo Centro de Ciências Jurídicas (CCJ) da Universidade de Fortaleza. O Casamento Feliz tem como público principal os funcionários colaboradores da Universidade e a comunidade em geral e, em linhas gerais, visa não só realizar a união civil dos casais, mas também promover uma melhoria na rotina dos envolvidos por meio de palestras de orientação familiar e a cerimônia coletiva do casamento. Este ano acontecerá a quinta edição do casamento coletivo, uma vez que o primeiro, realizado no mês de maio de 2012, uniu 22 casais, o segundo casamento, em novembro do mesmo ano, 30 casais, a terceira edição, em maio de 2014, casou 11 casais e em setembro de 2015 uniu 27 casais, entre funcionários da Universidade e moradores da comunidade do Dendê, comunidade vizinha ao campus da Universidade.

O Projeto trata-se de um exercício de cidadania pelo indivíduo que efetivará um direito seu de ter sua relação de união estável registrada. Por isso, o mesmo contará com a participação de alunos e professores que se envolverão na responsabilidade social, além de contribuir para a formação humanística do corpo discente.

Dessa maneira, tendo em vista o papel fundamental do projeto Casamento Feliz, tanto para comunidade como para a universidade em geral, este artigo buscou aliar a importância da relação de responsabilidade social que é estabelecida entre a UNIFOR e a comunidade mediante o projeto, pois a UNIFOR desde o início de sua atuação vem criando e participando de projetos de extensão que beneficiam a comunidade em vários âmbitos, como o da saúde, educação, arte, cultura e esporte.

A partir de 2014, a UNIFOR passa a receber anualmente o selo de “Instituição Socialmente Responsável” que é um Selo concedido pela ABMES (Associação Brasileira de Mantedoras de Ensino Superior) um título ganho graças ao seu comprometimento em desenvolver projetos, como o do casamento feliz, em comunidades carentes.

O trabalho ora apresentado está organizado em seis seções, a saber: Introdução; Extensão Universitária que aborda a trajetória extensionista da universidade e suas implicações; A Responsabilidade Social que realiza reflexões teóricas-analíticas sobre os projetos de responsabilidades desenvolvidos na referida IES; O Projeto Casamento Feliz, que aborda o percurso histórico do projeto e suas especificidades; A importância da experiência, que apresenta o planejamento e organização do projeto e por fim as considerações finais.

De início, após a análise das informações coletadas no projeto do evento, realizou-se um encontro com seu idealizador a fim de colocar em questão pontos essenciais que dizem respeito às condições do casamento coletivo: objetivos, inspirações, resultados etc. Com a gravação e transcrição desse diálogo foi possível perceber a grande proporção que o evento ganhou ao longo do tempo.

Assim, por meio de investigações qualitativas, tanto de caráter bibliográfico como documental, o presente artigo buscou apresentar os caminhos traçados pelo evento segmentando o projeto em tópicos.

2. A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

A Universidade de Fortaleza (UNIFOR), desde a sua criação, em 1973, tentou suplantar a fragmentação na medida em que se organizou como um projeto único de

instituição universitária, compreendendo as cinco grandes áreas do conhecimento em sua estrutura acadêmica, desenhados como: Centro de Ciências Administrativas, Centro de Ciências Humanas, Centro de Ciências Jurídicas, centro de Ciências da Saúde e Centro de Ciências Tecnológicas.

O diálogo entre essas áreas do conhecimento estabelece-se pela oferta de cursos de graduação, programas de pós-graduação e extensão universitária, desenvolvendo relações coordenadas e indissociáveis entre Pesquisa, Ensino e Extensão, constituindo-se como tripé básico em que se apoia uma Universidade.

Neste sentido, a política de Extensão da UNIFOR possibilita a integração entre as atividades de Ensino e Pesquisa, levando em conta as necessidades da sociedade e garantindo o seu compromisso social. Isso significa dizer, de acordo com Silva (2012, p. 52) “que a Extensão universitária emerge como ferramenta a ser empregada pela Universidade para a realização da sua proposta social e cultural e também como integradora de suas relações”.

É importante assinalar que, com a criação da Universidade de Fortaleza em 1973, no bairro Edson Queiroz, a Comunidade do Dendê, situada no entorno da Universidade, passou a receber um atendimento especial. Segundo Vasconcelos, (2006, p. 27), “A Universidade chamou para si a responsabilidade de prestar serviços sociais a população recém-instalada na localidade. E como se tivesse adotado a Comunidade, transformando-a em campo experimental dos conhecimentos dos alunos dos diversos cursos”.

A comunidade do Dendê, esta situada em área próxima a UNIFOR, onde vivem 4.500 pessoas em condições precárias de saneamento básico, saúde, educação e assistência social. Através de convênios com algumas fundações e o com Governo do Estado do Ceará, a Universidade estabelece uma assistência completa à população da área em termos da educação sanitária, saneamento básico, saúde individual e coletiva, escolas de alfabetização e etc.

Atualmente, a Vice-Reitoria de Extensão e Comunidade Universitária é constituída por órgãos e setores subordinados, entre eles: Divisão de Educação Continuada, Divisão de Arte e Cultura, Divisão de Atividades Desportivas, Divisão de Responsabilidade Social, Núcleo de Gestão Ambiental, Assessoria para Assuntos Internacionais, e Escola de Aplicação Yolanda Queiroz. Cada um desses setores empenha-se no desenvolvimento de programas, projetos e ações específicas que resultem na integração do conhecimento

produzido na Universidade objetivando melhorias na qualidade de vida das comunidades com as quais interage.

O Evento Casamento Feliz é uma iniciativa do Centro de Ciências Jurídicas em parceria com a Divisão de Responsabilidade Social, vinculada a Vice-Reitoria de Extensão por meio do EPJ- Escritório de práticas Jurídicas. O referido escritório, oferece orientação jurídica, consultas, encaminhamento de processos e apoio psicológico a Comunidade. Os serviços são gratuitamente realizados por alunos do curso de Direito sob a orientação dos professores. São realizados anualmente cerca de 25 mil atendimentos.

3. O PAPEL DA RESPONSABILIDADE SOCIAL

Entende-se por responsabilidade social a tomada de atitudes, comportamentos e práticas positivas e construtivas, que contribuem para preservar e melhorar o bem comum e elevar a qualidade de vida de todos. Sendo assim, a responsabilidade social poderia ser definida sob a ótica filosófica como a responsabilidade que cada indivíduo assume, pelas realizações ou não de seus atos, prevendo as consequências sociais que serão originadas e assumindo as consequências geradas por elas. Quando aplicada às empresas, a expressão também é sinônima de responsabilidade social corporativa.

A responsabilidade social é caracterizada por uma postura ativa e um comprometimento da empresa em não apenas ser ética e assumir a responsabilidade pelo bem-estar de seus funcionários, como também em promover o desenvolvimento da comunidade em que atua em termos econômico, social, ambiental, cultural, político, educacional, de forma integrada com o dia-a-dia de seu negócio. (REIS, 2006, p.09)

A responsabilidade social é um conceito segundo o qual, as empresas decidem, numa base voluntária, contribuir para uma sociedade mais justa e para um ambiente mais limpo. Com base nesse pressuposto, a gestão das empresas não pode, e não deve ser norteadas apenas para o cumprimento de interesses dos proprietários das mesmas, mas também pelos de outros detentores de interesses como, por exemplo, os trabalhadores, as comunidades locais, os clientes, os fornecedores, as autoridades públicas, os concorrentes e a sociedade em geral. As transformações socioeconômicas destes últimos anos afetaram significativamente as empresas privadas, geradoras de riquezas, contribuintes fiscais de alta importância e também, dentro do contexto da responsabilidade social, organizações compromissadas com a sociedade com a qual interagem.

A iniciativa de uma empresa em se envolver em projetos voltados para o desenvolvimento social, passa a ser mais valorizada pela sociedade, pelo governo, e pelos seus investidores, trazendo assim um diferencial positivo para a imagem da empresa. O desenvolvimento econômico, social e político estão passando por um processo de mudanças, trazendo à tona as questões sociais que originam maiores exigências vindas da sociedade com relação às empresas nesta questão socialmente responsável.

Karkotli (2006) define a Responsabilidade Social Corporativa como sendo uma área da Responsabilidade Social a qual envolve um comportamento ético e responsável que almeja a qualidade nas relações da organização com todos os seus *stakeholders*⁵, associados direta ou indiretamente aos negócios da empresa. Segundo o autor, as ações estratégicas da organização devem refletir tais desafios éticos para dimensões econômicas, ambientais e sociais.

4. O PROJETO DO CASAMENTO FELIZ

O professor Erick Cysne, coordenador do projeto, teve a ideia do Casamento Feliz em 2012, depois de acompanhar muitos casos judiciais e sociais na comunidade do Dendê que envolvia a família, como divórcio, agressão física, violência doméstica e etc. Com isso, segundo Cysne em uma entrevista concedida à Eventos NIC, percebeu o quão a instituição família encontrava-se frágil e associou esses problemas ao início problemático dos relacionamentos, uma vez que a maioria desses casais não possuíam casamento oficializado em cartório. Notou-se, além disso, que o mesmo caso ocorria com a maioria dos moradores da comunidade e com muitos funcionários de classes menos favorecidas da Universidade de Fortaleza. Pensando nisso, resolveu tentar auxiliar os casais envolvidos não só os casando oficialmente, mas também os acompanhando durante toda a fase de pré-casamento com palestras educativas ligadas aos conflitos vividos diariamente por eles.

“Com o passar das edições do Casamento Feliz, tivemos um bom retorno dos casais, pois os mesmos relatavam que, por mais que estivessem juntos há anos, depois dos ciclos de palestras educativas e do casamento em si, suas vidas e de suas famílias tinham melhorado bastante”, afirma Erick ao comentar sobre o retorno que recebe dos casais.

O objetivo central do projeto em questão é a preparação dos casais para o fortalecimento de um melhor ambiente familiar com noções jurídicas, sociais e de

⁵ Pessoa ou grupo que fez um investimento ou tem ações ou interesse em uma empresa.

economia. Para tanto são realizados cursos preparatórios para o casamento com noções dos direitos e deveres matrimoniais e economia doméstica. Os cursos são realizados preferencialmente pelos professores e alunos voluntários dos cursos de Medicina, Direito, Economia e Gestão de Eventos, propiciando ao corpo discente e docente um maior engajamento nos projetos de responsabilidade social da UNIFOR.

É importante salientar que são utilizados alguns critérios para seleção e participação dos funcionários, são trinta casais no total, que seguem a ordem: a) do tempo de convivência entre eles; b) casal que moram juntos com filhos em comum; c) casal que moram juntos sem filhos na moradia; d) casal de namorados com filho em comum; e) casal de namorados sem filhos em comum. Ao final dos cursos preparatórios os casais que obtiverem 75% de frequência participarão da cerimônia coletiva do casamento. A cerimônia do casamento coletivo acontece no altar votivo da UNIFOR, é celebrada por um juiz de paz, e para tanto, é viabilizada no decorrer do projeto a habilitação para o casamento em um cartório de registro civil e, se necessário, com ações judiciais para os separados judicialmente ou pedido de registro de divórcio.

4. A IMPORTÂNCIA DA EXPERIÊNCIA

A Eventos NIC proporciona aos seus estagiários a oportunidade de experimentar e praticar o que se aprende em sala de aula. Através do Projeto Casamento Feliz, os estagiários dos cursos de Publicidade e Propaganda e Eventos, atuam do pré evento até o pós evento desempenhando atividades como organização da cerimônia, contato com os fornecedores, acompanhamento dos noivos desde a chegada para a produção, até o altar, recepção dos convidados e levantamento de custos e orçamentos.

Diante de tal complexidade o planejamento é uma ferramenta fundamental ao desenvolvimento de qualquer atividade e, especialmente, para a organização de eventos, possibilitando a racionalização das atividades, a gestão dos recursos disponíveis e a implantação do projeto. Para Canton (2001, p.26) “ O planejamento não é um ato isolado, deve ser visualizado como um processo composto de ações inter-relacionadas e interdependentes, que visam o alcance de objetivos previamente estabelecidos”. Por sua vez Martin (2003, p. 73) reforça: “planejar o evento é ganhar agilidade no desempenho, é melhorar a eficiência na execução das tarefas, é mensurar com mais acuidade os resultados e ter referências para avaliá-los”.

Na visão de Meireles (1999), para a realização de eventos normalmente segue-se as mesmas fases: planejamento, coordenação, organização e implantação.

Assim, para a organização do evento em estudo, três elementos foram determinantes ao planejamento: estabelecer os objetivos, identificar seu público-alvo e definir suas estratégias, isto é, quais as ações deverão ser desenvolvidas e executadas para se atingir os objetivos propostos e alcançar os resultados estabelecidos. Considera-se como estratégias: definição de data, horário e local; alocação de recursos financeiros e sua comunicação. Quanto ao financiamento do evento, todos os custos estão previstos em projeto orçamentário sendo custeados pela própria universidade exceto figurino e maquiagem dos noivos, itens que foram captados pelos alunos com empresas potencialmente apoiadoras e patrocinadores.

Já a coordenação, conforme assegura Meireles (1999, p. 95), “é o ato de comandar, controlar, delegar, ligar, unir, somar e harmonizar atribuições e responsabilidades com a finalidade de atingir o objetivo proposto”. É importante ressaltar que a equipe de alunos envolvidos na coordenação do evento em estudo organizaram-se em grupos para facilitar a logística e gestão de todo processo.

No que concerne a organização, a fase mais complexa do processo de preparação e montagem de um evento, foram definidos os seguintes segmentos: o apoio operacional, isto é toda infraestrutura necessária para atender ao evento, como espaço físico para realização, no caso o altar votivo da universidade, sala de maquiagem e figurino, cabines de som e luz, sala para os noivos e etc. O apoio logístico, formado por todos os equipamentos necessários, a operacionalização do referido evento e o apoio de recursos humanos, que trata de todo pessoal envolvido, quer seja da organização, quer sejam contratos, isto é, juiz, garçons, fotógrafos, cinegrafistas, decoradores, operadores técnicos, recepcionistas, mestre de cerimônias, entre outros.

Por fim a implantação, a realização, a execução. Momento de colocar em prática o que está no papel, momento de maior envergadura do projeto.

Diante da complexidade e o número de pessoas envolvidas na produção de um evento desta magnitude, a fase de avaliação e pós-evento caracterizam-se como primordiais em todo processo de produção. Essas atividades vão além das desmontagem de infraestrutura, é necessário também encerrar pagamentos, finalizar pendências administrativas, contratos com fornecedores, bem como agradecimentos a patrocinadores e apoiadores. Para o relatório de pós evento do Casamento Feliz foi elaborado um levantamento estatístico que registrou um público médio de 500 pessoas, entre noivos, padrinhos, familiares e convidados, além da equipe de 40 pessoas envolvidas na concepção

e organização. Para analisar a percepção dos participantes, foi realizada uma pesquisa exploratória de caráter quantitativo e questionário estruturado com perguntas claras e objetivas. O relatório de pesquisa apontou resultados bastante positivos aos benefícios da formação pré nupcial e a realização da cerimônia, sonho para muitos realizados. Esta constatação revela a importância dos projetos de Extensão - Responsabilidades sociais vinculados à graduação.

Por ser um dos maiores eventos da Universidade, os estagiários tem um carinho especial por ele. Segundo um dos estagiários, Raul Girão, aluno do Curso de Publicidade e Propaganda e estagiário da célula há dois anos, ter a oportunidade de trabalhar no Casamento Feliz, agregou bastante na sua bagagem para o mercado de trabalho, além de que, pra ele o estágio é uma etapa importante no processo de desenvolvimento e aprendizagem do aluno, pois promove oportunidades de vivenciar na prática conteúdos acadêmicos, propiciando desta forma, a aquisição de conhecimentos e atitudes relacionadas com a profissão escolhida pelo aluno, permitindo a troca de experiências entre os funcionários de uma empresa, bem como o intercâmbio de novas ideias, conceitos, planos e estratégias, e a possibilidade de um desenvolvimento no âmbito pessoal e profissional, seja de habilidades, atitudes ou competências.

5. CONCLUSÃO

Logo, pode-se ressaltar o papel fundamental do Projeto Casamento Feliz tanto para Universidade de Fortaleza como para os casais e para os alunos envolvidos. Dando relevância à atitude, a instituição é capaz de agregar valor de responsabilidade social aos seus objetivos. Aos casais, a proposta oferece a possibilidade da realização não só de um sonho, mas também de melhorias no cotidiano familiar. Já em relação aos alunos, a iniciativa implica em conhecimento e crescimento, além do prazer de se inserir em uma causa social.

Segundo relatórios de pesquisa, o público alvo do projeto sente-se satisfeito quando analisado a eficiência dos objetivos criados pelo Casamento Feliz e costuma associar os benefícios propiciados pelo evento com a boa imagem da Universidade de Fortaleza, atrelando a instituição de ensino ao conceito de responsabilidade social.

Os resultados da pesquisa realizada nesse artigo servirá como base de dados para a melhoria da próxima edição do Casamento Feliz, a acontecer em outubro de 2016.

REFERÊNCIAS

CANTON, Antônia Marisa. **Eventos: ferramentas de sustentação para as organizações do terceiro setor**. São Paulo: Summus, 1997.

CYSNE, Erick. **Projeto Casamento Feliz**. Fortaleza, EPJ – Escritório de Práticas Jurídicas da UNIFOR, 17 ago. 2015. Entrevista concedida à EventosNIC.

CYSNE, Erick. **Formulário de Solicitação de Projeto** – Curso de Direito/EPJ. Fortaleza: 2015. Acesso em: 15 ago. 2015.

GIAGAGLIA, Maria Cecília. **Eventos: como criar, estruturar e captar recursos**. São Paulo: Pioneira, Thomson Learning, 2006.

KARKOTLI, Gilson. **Responsabilidade Social Empresarial**. Editora Vozes, 2006.

MEIRELES, Gilda Fleury. **Tudo Sobre Eventos**. São Paulo: Editora STS, 1999.

REIS, Ana Carla Fonseca. **Marketing cultural e financiamento da cultura**. São Paulo: Thomson Learning, 2002.

SILVA, Adriana H. S. Moreira da. **Universidade Arte e Cidadania: análise do Espaço Cultural da Universidade de Fortaleza como ferramenta de inclusão sociocultural**. 2012. 123p. (Dissertação) Mestrado em Ciências da Cultura – Universidade Trás-os-Montes e Alto Douro- Portugal.